

Editorial

Uma publicação como a Revista de Antropologia, que já vai para seu 41º volume - 45 números - tem como credencial e base de sustentação uma trajetória que poucos periódicos do gênero, no país, podem exhibir: fundada em 1953 por Egon Shaden e tendo sido o órgão oficial da Associação Brasileira de Antropologia, do antigo Departamento de Ciências Sociais da FFLCH da USP e, finalmente, do atual Departamento de Antropologia, acompanha as vicissitudes da disciplina para além desses marcos institucionais ao refletir o debate que a antropologia no Brasil vem suscitando, desde então.

Como foi apontado em editorial anterior, durante todo esse tempo - desde os “tempos heróicos”, de feitura artesanal, até a atual etapa - a revista atravessou inúmeras fases, tendo passado por mudanças e correções de rumo, algumas ditadas pelas circunstâncias, outras programadas já por uma política editorial clara e consistente. Esta nova Comissão, tendo o privilégio de receber uma revista plenamente consolidada, com um Conselho Editorial de projeção no país e no exterior, devidamente indexada e com arbitragem, reafirma a intenção de manter o atual patamar: as modificações que propõe destinam-se a aprimorar o nível já alcançado.

A primeira delas visa ampliar o alcance da revista, tornando-a mais acessível, em termos práticos, ao leitor para o qual nosso idioma ainda constitui um fator restritivo: a partir do próximo número um dos artigos, a juízo da Comissão Editorial, terá uma versão em inglês, simultaneamente com o texto original em português. Esperamos, com essa medida, fortalecer a presença e posição de nossa revista no circuito internacional e, ao mesmo tempo, instituir uma espécie de incentivo para os autores, pois os critérios da escolha serão a originalidade do tema, rigor teórico e contribuição para o debate acadêmico.

Estamos inaugurando duas novas seções: uma delas é “Informes”, destinada a veicular iniciativas, eventos e informações de interesse para os antropólogos, para a qual, desde já, solicitamos contribuições; a outra é “Entrevistas”, cujo propósito é registrar, de maneira mais viva e direta, alguma perspectiva ou contribuição que seja particularmente instigante para o campo de nossa disciplina.

Com relação às resenhas, estamos solicitando às editoras, após análise de seus catálogos, o envio de dois exemplares de obras de interesse na área, um dos quais será repassado a quem, após contato prévio, realizar uma leitura crítica e indicativa do livro: pretende-se, desta forma, oferecer aos leitores um acompanhamento mais sistemático da produção antropológica contemporânea.

A revista estará aprimorando sua presença na Internet através de sua *homepage* (<http://www.usp.fflch>) que pretendemos seja continuamente atualizada e que a cada número tenha um artigo capaz de ser acessado pelo usuário da rede. Finalmente, pedimos aos colaboradores que se atenham de forma mais cuidadosa às instruções para envio dos artigos que se encontram no final de cada exemplar.

A Comissão Editorial